

A Sara tem um coração pesado



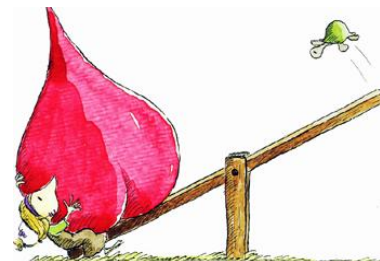
A Sara tinha um coração pesado.

Ela levava-o para todo o lado.

Para o autocarro.

Para a escola.

Para o recreio.



Levava-o sempre, até
quando andava de bicicleta.

Não era fácil dormir com
um coração tão pesado...

...e tomar banho era um pesadelo.

Peter Carnavas
Sarah's Heavy Heart
New Frontier Publishing, 2009
(tradução e adaptação)



A Sara sabia que teria de carregar o seu coração para sempre.

Só queria que não fosse tão pesado.

Uma certa manhã, na paragem do autocarro, algo passou por ela a pairar.

— O que estás a fazer aí em cima? — perguntou a Sara.

— O meu coração é demasiado leve — respondeu o rapaz.

A Sara seguiu o rapaz enquanto ele era levado pelo ar.

Ele flutuou por entre as árvores, pelos prédios, e pelas nuvens baixas.



muitas vezes? — perguntou ela.

Finalmente, o rapaz acabou por aterrar num parque próximo da cidade.

A Sara ajudou-o a levantar-se.

— Isto acontece-te

O rapaz acenou com a cabeça.

— É pior quando está vento — respondeu. — O meu coração deixa-se levar.

A Sara soltou um suspiro.



— O meu coração é tão pesado...

E sentaram-se os dois no parque, a observar e a pensar.

Foi então que, sem nada dizer, a Sara tirou uma das fitas que lhe prendiam o cabelo.

O rapaz ficou a olhar para a Sara enquanto esta lhe tirava o coração das mãos e o atava ao seu próprio coração.

— Que te parece? — perguntou a Sara.

Ele respondeu com um sorriso.

E assim, com os corações presos um ao outro, a Sara e o rapaz voltaram para a cidade.

